CÂMARA DE VEREADORES DE SALGUEIRO
GABINETE DO VEREADOR HENRIQUE LEAL SAMPAIO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2022

Ementa: Concede Título de Cidadão Salgueirense a **MARIA SOLANI PEREIRA DE CARVALHO PESSOA.**

O Vereador Henrique Leal Sampaio, no uso de suas atribuições legislativas, de acordo com as normas que regem a Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno desta Casa, propõe à Câmara Municipal de Vereadores de Salgueiro, o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

Art. 1° A Câmara Municipal de Vereadores de Salgueiro concede o Título de Cidadão a **MARIA SOLANI PEREIRA DE CARVALHO PESSOA**, em reconhecimento à sua atuação na sociedade e relevantes serviços prestados neste Município.

Art. 2° A entrega do Título de Cidadão Salgueirense será realizada em Sessão Solene.

Art. 3° As despesas específicas correrão por conta das dotações orçamentárias próprias da Câmara Municipal de Vereadores de Salgueiro.

Art. 4º Após a respeitável decisão do Plenário, deve ser dada ciência ao agraciado.

Art. 5º O Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Oral. Biografia Anexa.

Salgueiro, 25 de Julho de 2022.

José Henrique de Lima Leal Sampaio Angelim
Vereador

CÂMARA DE VEREADORES DE SALGUEIRO
GABINETE DO VEREADOR HENRIQUE LEAL SAMPAIO

BIOGRAFIA:

Maria Solani Pereira de Carvalho Pessoa, nascida em Serra Talhada, filha de Leônidas Pereira de Meneses e Zuleide de Carvalho Pereira, sensíveis e respeitosos representantes do povo na área política com os quais aprendeu a ter retidão de caráter em toda sua história de vida dedicada incansavelmente ao sistema educacional do estado de Pernambuco e da amada Salgueiro desde 10 de maio de 1985 onde passou a residir.

Viúva do Sr. Rômulo Alencar Pessoa cuja união nasceram três filhos, bem criados e admiráveis homens de bem por nossa sociedade: Rodrigo Fernando, Caetano Pessoa e Ricardo Luís.

Estudou Pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco e especializou – se em Metodologia do Ensino Superior na Universidade Católica de Pernambuco. Consoante ao rico currículo, participou de diversos programas de aprofundamento intelectual; dentre: formações, colóquios, conferências, congressos, encontros, seminários, intercâmbios regionais e cursos de aperfeiçoamentos profissionais.

Com essa perspectiva trouxe luz ao foco do seu trabalho técnico parabenizado ao longo dos anos por exigentes avaliadores e comprometidas pessoas públicas das mais diversas regiões do pais onde atuou em célebres instituições. Ressaltam – se memoravelmente: Gerência Regional de Educação do Sertão Central, Autarquia Educacional do Salgueiro, Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central, Universidade de Pernambuco, Fundação Roberto Marinho, diversas escolas privadas que buscaram assessoria, etc.

Consciente que as nossas leis são um patrimônio que promovem à eficácia para cobrança justa dos direitos uniu e orientou uma equipe competente de colaboradores especializados em Inspeção Escolar com claro objetivo que adequasse organização ao funcionamento das entidades de ensino em que somou. Oportunamente, foi para secretaria da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central; diante da devida competência, comprometeu – se com a gestão do munícipio àquela época que confiou - lhe à honrosa Presidência da Autarquia Educacional do Salgueiro em uma fase extremamente delicada daquela instituição de ensino: Alinhada com políticas do Ensino Superior e com a missão de atender as petições do Conselho Estadual de Educação e dos diversos discentes que necessitavam do reconhecimento dos seus respectivos diplomas. Sendo assim, com muita

luta e trabalho realizou o registro dos primeiros diplomas dessa faculdade que, durante anos, se acumulavam sem o cumprimento das necessárias exigências para o legal exercício profissional; ou seja, os diplomas não tinham valor, a faculdade de cal e pedra até existia, o corpo docente e discente se esforçavam dentro das suas limitações, porém, após a conclusão do curso, àqueles alunos não poderiam atuarem como profissionais: "*legalis effectus non producit".* Consecutivamente assumiu o desafio em buscar a primeira Pós – Graduação que, somente foi possível, através de uma parceria entre Autarquia Educacional de Salgueiro, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Católica de Pernambuco com professores extremamente qualificados.

Foi professora/técnica, coordenadora em avaliação em larga escala: Gerência Regional de Educação do Sertão Central de Pernambuco; Prova Brasil (SAEB); SAEPE; PISA; ENCEJA; Pacto pela Educação; coordenadora do Programa Aprender Mais; Coordenadora Regional em Gestão Escolar pela Gerência Regional de Educação; Coordenadora do Programa Travessia (Ensino Médio) que visava corrigir a distorção entre idade e escolaridade; Monitora da construção dos padrões de desempenho dos parâmetros curriculares; Chefe da Unidade de Desenvolvimento em Ensino da Gerência Regional de Educação do Sertão Central onde em seguida realizou seleção pública para essa coordenadoria pois sempre compreendeu que a escola é um verdadeiro espaço de vida, identidade, cidadania e saberes. Através desse coadjuvante àquela equipe formada e selecionada competentemente conseguiu otimizar os índices educacionais dessa regional entre os melhores do estado de Pernambuco.

Destacamos, ainda, sua atuação como formadora do PROGRAPE/UPE – Petrolina nos polos Serrita e Verdejante: experiência indubitavelmente gratificante e motivadora que contribuíram para formação dos professores em educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental daqueles municípios.

Atualmente, com muita resiliência e cabeça erguida, enfrenta mais um desafio*, "Data Venia"*, minimizada pelo respeito e carinho de todos que fazem parte da Escola Técnica Professor Urbano Gomes de Sá, dessa feita, não por sua competência, e sim, por perseguição pessoal, foi localizada distante da sua residência, o que exige demasiado sacrifício, e, mesmo com a dor da viuvez e diversas comorbidades, fruto de anos de luta dedicada à educação e sua família, onde tantos cresceram e foram parabenizados através do seu sonho em ver esse pais priorizando o conhecimento, a essa altura da vida foi

preterida pela inveja de quem não consegue a mesma proeza em virar noites estudando, produzindo ou pensa que o advento da liderança acontece apenas por politicagem. A vida está em constante movimento e nenhuma alegria, tampouco tristeza, tem a força de ser eterna.

Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil, sim! Mas é fundamental! Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social há relativa resistência e paixão pelo seu trabalho pois as escolas não são comparáveis as gaiolas, são elas que dão liberdade e asas para cada ser voar, contribuindo, sempre.

Darcy Ribeiro, em 1982, dizia que se os governadores não construíssem escolas, em 20 anos, faltaria dinheiro para construir presídios. É por concordar com a mesma indignação, compreender que o verdadeiro professor não é o que ensina e sim, o que desperta a vontade de aprender, por compreender que não somos insignificantes ou repetidores de informações, permaneço motivada, entusiasmada, com força, fé e foco para uma educação qualitativa e que contribua para conquista de um mundo melhor, mais seguro, mais sadio, próspero e ambientalmente mais puro porque a educação apesar da crise sempre será um projeto, um caminho que resgata, provocando o verdadeiro desenvolvimento socioeconômico.

Salgueiro, 25 de Julho de 2022.

José Henrique de Lima Leal Sampaio Angelim
Vereador